

Curadoria da coleção do Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (UFTM), Uberaba, MG: estado atual e relevância paleontológica

Management of the collection of the Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price of the Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (UFTM), Uberaba, MG: current state and paleontological relevance

Agustin G. Martinelli^{*}; Vicente P. A. Teixeira^{**}; Mara L. F. Ferraz^{***}; Camila L. Cavellani^{****}; Cecilia V. Pérez Winter^{*****}; Thiago S. Marinho^{*****}; Luiz Carlos B. Ribeiro^{*****}

Resumo: A coleção científica do Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price (CPPLIP, CCCP/UFTM) é composta por um grande acervo fossilífero, constituído principalmente por espécimes descobertos nos Municípios de Uberaba e Campina Verde, no Triângulo Mineiro. Até o presente momento, encontram-se tombados aproximadamente 1500 exemplares, sendo que centenas ainda serão incluídas no repositório. Destacam-se peixes, anuros, crocodiliformes, quelônios, dinossauros saurópodes e terópodes, aves, mamíferos, moluscos, e icnofósseis, dentre os quais estão seis holótipos, sendo cinco de vertebrados e um de icnofóssil. Em 2010, o CPPLIP e o Museu dos Dinossauros passaram a integrar a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), que somados com as edificações da extinta Rede Nacional de Paleontologia, compõem o Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP). Em 2012 iniciou-se um projeto de reestruturação total da coleção científica, visando melhorias nas condições de armazenamento do acervo paleontológico, como parte de projetos apoiados pela CAPES, FAPEMIG e MCTI/CNPq. A fase de acondicionamento do material tombado está finalizada e constitui uma relevante etapa para a preservação do patrimônio paleontológico brasileiro, que possui um amplo potencial científico, educativo e sociocultural.

Palavras-chave: Patrimônio. Coleção Paleontológica. Peirópolis. Uberaba. Holótipos.

Abstract: The scientific collection of Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price (CPPLIP, CCCP/UFTM) includes a large number of fossil specimens, mostly discovered at the municipalities of Uberaba and Campina Verde (Triângulo Mineiro). Currently, approximately 1500 specimens were cataloged and hundreds are still waiting to compose the repository. They represent fishes, anurans, crocodyliforms, turtles, sauropod and theropod dinosaurs, birds, mammals, mollusks, and fossil traces, including six holotype specimens, five of vertebrates and one of ichnofossil. In 2010, the CPPLIP and the Museu dos Dinossauros were aggregated to the Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), which together with the defunct Rede

* Doutorado em Geociências pela UFRGS. Pós-Doutorando do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências UFRGS. Pesquisador associado do Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price, Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CPPLIP) da UFTM, Peirópolis, Uberaba, MG. agustin_martinelli@yahoo.com.ar

** Doutorado em Patologia pela UFMG. Professor Titular de Patologia Geral da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). vicente@patge.uftm.edu.br

*** Doutorado em Patologia pela UFTM. Professora da Pós-Graduação em Patologia/UFTM. mara@patge.uftm.edu.br

**** Doutorado em Patologia pela UFTM. Biomédica/Pesquisadora do CCCP. camila@patge.uftm.edu.br.

***** Doutorada em Antropologia pela Universidade de Buenos Aires (UBA). Pós-doutoranda com bolsa do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET). Pesquisadora do Instituto de Geografía "Romualdo Ardissonne" e Instituto de Ciencias Antropológicas, Facultad de Filosofía y Letras (UBA). cecipw@gmail.com

***** Doutorado em Geologia pela UFRJ. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação da UFTM. thiago.marinho@uftm.edu.br

***** Doutorado em Geologia pela UFRJ. Coordenador do CCCP-PROEXT-UFTM e Geólogo da UFTM. cccp@uftm.edu.br

Nacional de Paleontologia, comprise the Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP). In 2012, the CCCP started a project of total restructuration of the paleontological collection in order to improve considerably its storage conditions, with financial support of the CAPES, FAPEMIG, and MCTI/CNPq. The curatorial phase of the cataloged specimens is finished and constitutes an important step for the valorization and preservation of paleontological heritage of Brazil, which has a huge scientific, educational and sociocultural potential.

Keywords: Heritage. Paleontological collection. Peirópolis. Uberaba. Holotypes.

1. Introdução

O Município de Uberaba, no Triângulo Mineiro, tem destacada posição no cenário da paleontologia nacional, notadamente em face de dois fatores: (1) a região possui numerosos afloramentos de rochas cretáceas (Grupo Bauru), com abundante conteúdo fóssilífero e, (2) a história científica desta região iniciou-se na metade do século XX, transformando-se em alvo de pesquisas paleontológicas relevantes, exibidas no mundo todo, o que permitiu um contínuo crescimento desta ciência na região. Esses fatores culminaram para que ao final da década de 1980 os fósseis, as pesquisas e a divulgação da Paleontologia tivessem como base o bairro rural de Peirópolis, localizado a cerca de 20Km da cidade de Uberaba.

Em 1992, o Museu dos Dinossauros (MD) e o Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price (CPPLIP) foram fundados por causa da preocupação de vários residentes do bairro de Peirópolis, pesquisadores de diferentes centros de estudo do país e políticos de Uberaba, que expressavam a necessidade de criar um espaço para conservar e promover a pesquisa dos fósseis encontrados na região. Posteriormente, em 2004, criou-se a Rede Nacional de Paleontologia, acrescentando mais uma edificação no local, com o intuito de incorporar mais espaço para as atividades de exibição, pesquisa, oficinas e palestras. Finalmente, em 2010, a Rede, o MD e o CPPLIP passaram a ser gerenciados pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), denominando todo o conjunto como Complexo Cultural e Científico Peirópolis (CCCP). Atualmente, o CCCP possui um acervo paleontológico de, aproximadamente, 1500 peças. Além disso, é importante destacar que em 2009 a região onde encontrasse o Museu dos Dinossauros em Peirópolis foi **tombada como** “Monumento Natural”, sendo como uma das Áreas de Proteção Especial de Uberaba (Lei municipal de N° 10.339), para conservar os sítios paleontológicos. Esses sítios também foram incluídos no inventário publicado pela SIGEP (Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos - “Sítio Peirópolis e Serra da Galga, Uberaba, MG”). Desde o ano 2010 foi iniciado o planejamento da inclusão da área de Peirópolis no Projeto Geoparques, do Serviço Geológico do Brasil, sendo mais uma iniciativa

para possibilitar o reconhecimento da importância deste patrimônio pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

Neste contexto, destacamos a relevância da coleção pertencente ao CCCP e a necessidade de gerar ações que permitam sua conservação. Por isso, em 2012, iniciou-se um projeto de reestruturação das condições de armazenamento da coleção científica, como parte de projetos apoiados pela CAPES, FAPEMIG e MCTI/CNPq. A presente comunicação visa mostrar o estado atual da coleção paleontológica CPPLIP do CCCP/UFTM.

2. A formação da coleção paleontológica do CCCP

Os primeiros fósseis de Uberaba foram encontrados em 1945 por L. F. Bittencourt durante trabalhos de ampliação da rede ferroviária na estação Mangabeira (Linha Mogiana). Imediatamente, foi contatada a Divisão de Geologia e Mineração (DGM, atual DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral), e o paleontólogo Llewellyn Ivor Price tornou-se o responsável pelas escavações e estudo dos fósseis de 1946 até 1974. Nessa época, inúmeros fósseis da região foram descritos, tais como *Peirosaurus torminni*, *Itasuchus jesuinoi* (PRICE, 1955), *Pristiguana brasiliensis* (ESTES; PRICE, 1973), além de outros coletados por L. I. Price que foram à base de estudos posteriores, tais como os titanossauros *Baurutitan britoi* (KELLNER *et al.*, 2005) e *Trigonosaurus pricei* (CAMPOS *et al.*, 2005). Devido à ausência de uma instituição (museu ou universidade) adequada para abrigar de maneira apropriada os fósseis em Uberaba nessa época, os espécimes foram depositados na coleção de paleontologia do DGM, no Rio de Janeiro. Em meados da década de 1980 a história mudou radicalmente. Os moradores de Peirópolis iniciaram a criação de um museu local (Jornal de Uberaba, 17/09/1986), com dois objetivos principais: preservar o patrimônio paleontológico-natural da região e trazer melhorias na economia do bairro (em declínio após a desativação da linha férrea), impulsionadas pelo turismo. Depois de anos de gestão pública, no dia 17 de julho de 1992 foi inaugurado o MD e o CPPLIP. Nesse momento, a coleção paleontológica começou a ser formada, com os primeiros fósseis coletados por pesquisadores do DNPM (RJ) na Serra do Veado em Peirópolis sendo tombados em 1993. Por mais de 20 anos o MD e o CPPLIP constituíram um centro de pesquisa, extensão e divulgação da paleontologia, com impacto nacional e internacional¹. Ao mesmo tempo, os sítios paleontológicos explorados pelo CPPLIP cresceram consideravelmente durante esses anos, como por

¹ Ver detalhes em (RIBEIRO *et al.* 2011a, 2015; PÉREZ WINTER *et al.*, 2013).

exemplo, os trabalhos no sítio Serra da Galga, localizado no Km 153 da BR-050 em Uberaba (SALGADO & CARVALHO 2008; RIBEIRO & CARVALHO, 2009) e na Fazenda Três Antas, em Campina Verde (CARVALHO *et al.*, 2011, ver MARTINELLI & TEIXEIRA, 2015). Em 2010, o MD e o CPPLIP passaram integrar a UFTM, que somados as edificações da extinta Rede Nacional de Paleontologia, converteram-se no CCCP/UFTM.

O CCCP hoje se coloca com um centro de pesquisa de referência na região. Anualmente, organizam-se diversos trabalhos de campo que permitem dar continuidade ao processo de pesquisa, articulando-se, e colaborando, com instituições de nível nacional e internacional (RIBEIRO *et al.*, 2015). Além disso, a divulgação mantém-se como uma atividade importante, como a organização da “Semana dos Dinossauros”, o PROTEU (Programa de Treinamento de Estudantes Universitários) as visitas guiadas, entre outras atividades que possibilitam difundir questões sobre a paleontologia, os novos achados feitos pela equipe do CCCP, e o patrimônio cultural (ver MARTINELLI & TEIXEIRA, 2015; RIBEIRO *et al.*, 2015).

3. A preservação da Coleção Paleontológica

Os principais fósseis de Uberaba foram encontrados em rochas da Formação Marília (Grupo Bauru, Cretáceo Superior - MAGALHÃES-RIBEIRO, 2002; CARVALHO *et al.*, 2004; NOVAS *et al.*, 2005, 2008; SANTUCCI, 2008; SALGADO & CARVALHO, 2008; BÁEZ *et al.*, 2012; ver resumo bibliográfico em MARTINELLI & TEIXEIRA, 2015) e em níveis quaternários (Pleistoceno; MARTINELLI *et al.*, 2012). Os principais fósseis de Campina Verde provêm da Formação Adamantina (Grupo Bauru; Cretáceo Superior; CARVALHO *et al.*, 2011; MARTINELLI & TEIXEIRA, 2015). Outra porcentagem de espécimes fósseis procede do Cretáceo Inferior dos Estados de Ceará e Piauí, além de invertebrados e restos vegetais do Paleozoico, a maioria coletados em trabalhos de resgate paleontológico por um dos autores (LCBR). Até o presente momento, encontram-se tombados aproximadamente 1500 exemplares, sendo que centenas ainda deverão compor o repositório. Dentre os fósseis do CPPLIP destacam-se grupos taxonomicamente variados, tais como: peixes, anuros, quelônios, crocodiliformes, dinossauros saurópodes e terópodes, aves, mamíferos, moluscos e icnofósseis (e.g., GILHARDI *et al.*, 2011; MARTINELLI & TEIXEIRA, 2015). A coleção conta atualmente com cinco holótipos (Figura 1) de vertebrados: *Uberabatrachus carvalhoi* (Anura; BÁEZ *et al.*, 2012), *Cambaremys langertoni* (Testudines; FRANÇA & LANGER, 2005), *Uberabasuchus terrificus* (Crocodyliformes; CARVALHO *et al.*, 2004),

Campinasuchus dinizi (Crocodyliformes; CARVALHO *et al.*, 2011), *Uberabatitan ribeiroi* (Dinosauria; SALGADO & CARVALHO, 2008), além de importantes registros de ovos de dinossauros (MAGALHÃES-RIBEIRO, 2002), titanossauros (MARINHO & CANDEIRO, 2005; SANTUCCI & BERTINI, 2006; SANTUCCI, 2008), terópodes (NOVAS *et al.*, 2005, 2008; CANDEIRO *et al.*, 2012, MARTINELLI *et al.*, 2013b) e peixes (MARTINELLI *et al.*, 2013a). Também inclui o holótipo do icnofóssil *Asthenopodichnium fallax* (FRANCISCHINI *et al.*, 2016).

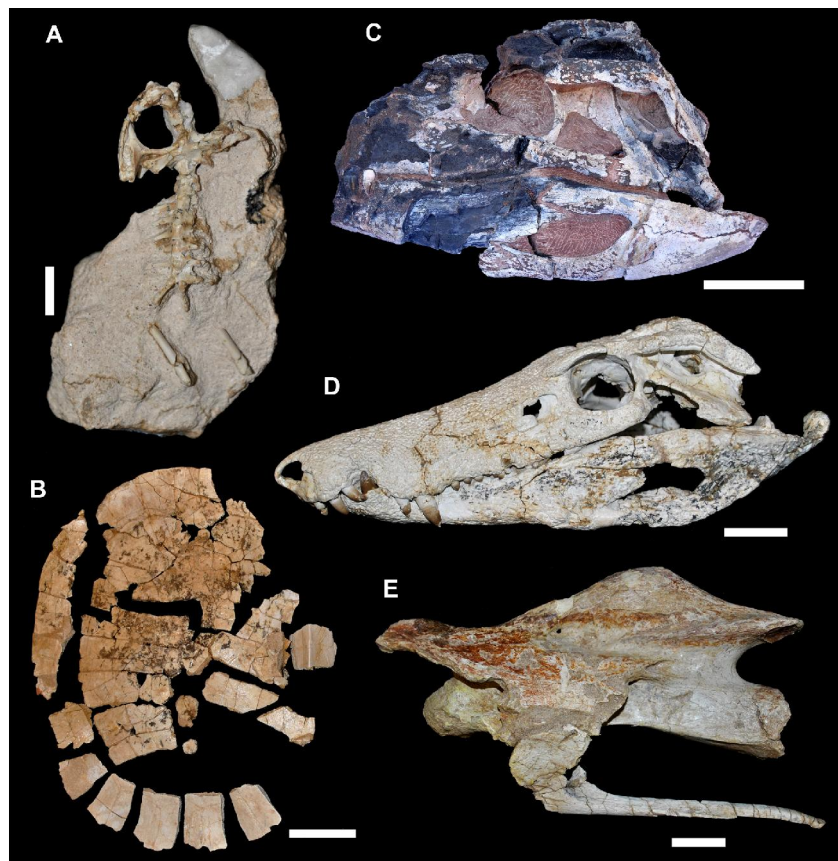


Figura 1 - Holótipos depositados na coleção CPPLIP do CCCP/UFTM (Uberaba, MG): A, esqueleto parcial de *Uberabatrachus carvalhoi* (CPPLIP-1115; Anura; BÁEZ *et al.*, 2012). B, carapaça de *Cambaremys langertoni* (CPPLIP-0252; Testudines; FRANÇA & LANGER, 2005). C, crânio e mandíbulas de *Campinasuchus dinizi* (CPPLIP-1235; Crocodyliformes; CARVALHO *et al.*, 2011). D, crânio e mandíbulas de *Uberabasuchus terrificus* (CPPLIP-0630; Crocodyliformes; CARVALHO *et al.*, 2007). E, vértebra cervical de *Uberabatitan ribeiroi* (CPPLIP-1057; Dinosauria; o holótipo possui vários ossos com números diferentes cada um; SALGADO & CARVALHO, 2008). Escala é 1 cm em A e 5 cm em B-E. Foto: AGM, 2014

Durante o processo de remodelação, cada um dos espécimes fósseis da coleção CPPLIP foi acondicionado individualmente. Os exemplares foram separados em caixas de acrílico ou de MDF, devidamente fotografados e depositados nos novos armários (Figuras 2 a 4).



Figura 2 - Armários deslizantes na Coleção do Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price (CPPLIP) do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP) da UFTM (Uberaba, MG).
Foto: AGM, 2014



Figura 3 - Armário Nº 5, com os quatro módulos com os espécimes descritos de *Uberabatitan ribeiroi* (Dinosauria, Titanosauria; SALGADO & CARVALHO, 2008) na Coleção do Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price (CPPLIP) do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP) da UFTM (Uberaba, MG). Foto: AGM, 2014



Figura 4 - A. Espécime CPPLIP-0217 em base, com o código de localização na coleção. B, Gaveta do Armário N°9 com parte dos dentes de dinossauros terópodes achados em Uberaba. Foto: AGM, 2014

As bases de gesso confeccionadas na fase anterior à reestruturação da coleção científica para a acomodação de alguns fósseis foram pintadas na cor preta. Para um devido acondicionamento, foi colada EPE (Espuma de polietileno expandido) ou EVA (Etileno Acetato de Vinila), de diferentes espessuras, na base para impedir o contato entre base de gesso e o armário. Também foi colocada uma lâmina delgada de EPE ou plástico-bolha entre o fóssil e a base de gesso para impedir o atrito entre eles. A numeração foi verificada em cada um dos materiais fósseis e conferida no livro de tombamento da coleção.

No CCCP/UFTM foi construída uma sala especial para a instalação de armários deslizantes compactos, localizada no piso térreo, para facilitar a movimentação dos espécimes fósseis (Figura 2). A sala é hermeticamente fechada, possuindo porta de ferro na entrada, e sem janelas. Foram instalados aparelhos de ar condicionado e desumidificadores para o controle da temperatura e umidade do local. Os armários deslizantes compactos constam de 20 unidades com quatro módulos cada uma, totalizando uma área de 85m³. Os módulos estão divididos em prateleiras reguláveis e gavetas (Figura 3).

Para a localização de cada espécime no armário foi estabelecido o seguinte código: **Armário** (números de 1 até 20)-**Módulo** (letras de A até D)-**Prateleira/Gaveta** (de 1 até 10). Por exemplo, a localização de um espécime CPPLIP seria 5-A-8. Toda a informação foi armazenada na Base de Dados Digital desenvolvida no programa Microsoft Access. Os campos utilizados são: Número de coleção, Material, Procedência, Coletor, Data de descoberta, Data de tombo, Número de materiais,

Observações, Fotografia, Localização e Publicação. Também foram criadas Normas e Critérios para visitação e utilização da coleção, baseados em outras instituições nacionais e internacionais. Elas incluem horários de visitação, agendamento de visita, lista de espécimes a serem consultados, carta de autorização do orientador em caso de estudantes de graduação e pós-graduação, etc. Algumas informações da base de dados estão sendo refinadas e revisadas (classificação dos espécimes, categorias taxonômicas, procedência estratigráfica, etc.). Dentro deste projeto de remodelação da coleção foi criada uma sala para a consulta dos espécimes pelos pesquisadores visitantes.

4. Considerações finais

As melhorias na coleção e as grandes mudanças do CCCP/UFTM nos últimos anos são resultados dos 20 anos de existência do MD e CPPLIP, que com o contínuo trabalho e parceria com instituições nacionais e internacionais permitiram hoje alcançar esse patamar. Esta fase de acondicionamento está finalizada para os espécimes já tombados da coleção CPPLIP e constitui uma importante etapa para a conservação do patrimônio paleontológico brasileiro, que possui um amplo potencial científico, educativo e sócio-cultural. O processo de reestruturação permitiu o reconhecimento de numerosos espécimes de importância científica e, ao mesmo tempo, a disponibilidade da coleção CPPLIP à comunidade. Também, a coleção do CPPLIP e a conjunto museológico do CCCP/UFTM são elementos importantes para o fortalecimento da paleontologia regional e para a consolidação do projeto *Geoparque Uberaba* que como resultado final terá a potencialização de um cenário conjunto entre pesquisa, ensino e divulgação do geoturismo e o desenvolvimento sustentável da região (SANTOS & CARVALHO, 2007; RIBEIRO *et al.*, 2011a, b, 2015).

Agradecimentos

Todos estes avanços na coleção CPPLIP do CCCP/UFTM não teriam sido possíveis sem o contínuo apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba (FUNEPU), e da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Também, numerosos pesquisadores, técnicos, alunos, e colaboradores de Uberaba e outras regiões tem

sido fundamentais para o avanço de esta importante etapa no CCCP/UFTM. Finalmente agradecemos ao Editor Marcus Granato e avaliadores anônimos pelos comentários no manuscrito.

Referências

BÁEZ, Ana. M.; GÓMEZ, Raúl O.; RIBEIRO, Luiz. C. B.; MARTINELLI, Agustín G.; TEIXEIRA, Vicente P. A.; FERRAZ, Mara L. F.. The diverse Cretaceous neobatrachian fauna of South America: *Uberabatrachus carvalhoi*, a new frog from the Maastrichtian Marília Formation, Minas Gerais, Brazil. *Gondwana Research*, v.22, n.3-4, p.1141-1150, nov. 2012.

CAMPOS, Diógenes Almeida; KELLNER, Alexander W. A.; BERTINI Reinaldo J.; SANTUCCI, Rodrigo M.. On a titanosaurid (*Dinosauria, Sauropoda*) vertebral column from the Bauru Group, Late Cretaceous of Brazil. *Arquivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, v.63, p.565-593, 2005.

CANDEIRO Carlos R.A.; CURRIE Philip J.; BERGQVIST Lílian P. Theropod teeth from Marília Formation (late Maastrichtian) at the Paleontological Site of Peirópolis in Minas Gerais State, Brazil. *Revista Brasileira de Geociências*, v.42, n.2, p.323-330, jun. 2012.

CARVALHO, Ismar S.; RIBEIRO, Luiz C. B.; AVILLA, Leonardo S.. *Uberabasuchus terrificus* sp. nov., a new Crocodylomorpha from the Bauru Basin (Upper Cretaceous), Brazil. *Gondwana Research*, v.7, n.4, p.975-1002, oct. 2004.

CARVALHO, Ismar S.; TEIXEIRA, Vicente P. A.; FERRAZ, Mara L. F.; RIBEIRO, Luiz C. B.; MARTINELLI, Agustín G.; NETO, F. M.; SERTICH, Joseph J.; CUNHA, Gabriel C.; CUNHA, Isabella C.; FERRAZ, Patrícia F.. *Campinasuchus dinizi* gen. et sp. nov., a new Late Cretaceous baurusuchid (Crocodyliformes) from the Bauru Basin, Brazil. *Zootaxa*, Auckland, v.2871, p.19-42, may, 2011.

ESTES, Richard; PRICE, Llewellyn I. Iguanid lizard from the Late Cretaceous of Brazil. *Science*, New York, v.180, p.748-751, may. 1973.

FRANÇA, Marco A. G.; LANGER, Max C.. A new freshwater turtle (Reptilia, Pleurodira, Podocnemidae) from the Upper Cretaceous (Maastrichtian) of Minas Gerais, Brazil. *Geodiversitas*, Paris, v.27, n.3, p.391-411, sep. 2005.

FRANCISCHINI, Heitor; PAES NETO, Voltaire D.; MARTINELLI, Agustín G.; PEREIRA, Victor P.; MARINHO, Thiago S.; TEIXEIRA, Vicente P. A.; FERRAZ, Mara L. F.; SOARES, Marina B.; SCHULTZ, Cesar L. Invertebrate traces in pseudo-coprolites from the Upper Cretaceous Marília Formation (Bauru Group), Minas Gerais State, Brazil. *Cretaceous Research*, v.57, p.29-39, 2016.

GHILARDI, Renato P.; RODRIGUES, Sabrina C.; SIMONE, Luiz R. L.; CARBONARO, Fábio A.; NAVA, William R. Moluscos Fósseis do Grupo Bauru. In: CARVALHO, Ismar S.; SRIVASTAVA, Narendra K.; STRHSCHOEN, Oscar; LANA, Cecilia C. (Orgs.), *Paleontologia: Cenários da Vida*, v.4, p.239-250, 2011.

KELLNER, Alexander W. A.; CAMPOS Diógenes A.; TROTTA, Marcelo N. F. Description of a titanosaurid caudal series from the Bauru Group, Late Cretaceous of Brazil. *Arquivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, v.63, n.3, p.529-564, jul/sep. 2005.

MAGALHÃES-RIBEIRO, Claudia M. Ovo e fragmentos de cascas de ovos de dinossauros, provenientes da região de Peirópolis, Uberaba, Minas Gerais. *Arquivos do Museu Nacional*, Rio de Janeiro, v.60, n.3, p.223-228. 2002.

MARINHO, Thiago S.; CANDEIRO, Carlos R. A.. Titanosaur (Dinosauria: Sauropoda) osteoderms from the Maastrichtian of Uberaba, Minas Gerais State, Brazil. *Gondwana Research*, Elsevier, v.8, n.4, p.473-477, oct. 2005.

MARTINELLI, Agustín G.; BOGAN, Sergio; AGNOLIN, Federico L.; RIBEIRO, Luiz C. B.; CAVELLANI, Camila L.; FERRAZ, Mara L. F.; TEIXEIRA, Vicente P. A.. First fossil record of amiid fishes (Halecomorphi, Amiiformes, Amiidae) from the Late Cretaceous of Uberaba, Minas Gerais State, Brazil. *Alcheringa, An Australasian Journal of Palaeontology*, Sidney, v.37, n.1, p.105-113, ago. 2013a.

MARTINELLI, Agustín G.; RIBEIRO, Luiz C. B.; NETO, Francisco M.; MÉNDEZ, Ariel H.; CAVELLANI, Camila L.; FELIX, Eduardo; FERRAZ, Mara L. F.; TEIXEIRA, Vicente P. A.. Insight on the theropod fauna from the Uberaba Formation (Bauru Group), Minas Gerais State: new megaraptoran specimen from the Late Cretaceous of Brazil. *Rivista Italiana di Paleontologia e Stratigrafia*, Milano, v.119, n.2, p.205-214, dic. 2013b.

MARTINELLI, Agustín G.; FERRAZ, Patricia F.; CUNHA, Gabriel C.; CUNHA, Isabella C.; CARVALHO, Ismar S.; RIBEIRO, Luiz C. B.; NETO, Francisco M.; CAVELLANI, Camila L.; TEIXEIRA, Vicente P. A.; FERRAZ, Mara L. F.. First record of *Eremotherium laurillardii* (Lund, 1842) (Mammalia, Xenarthra, Megatheriidae) in the Quaternary of Uberaba, Triângulo Mineiro (Minas Gerais State), Brazil. *Journal of South American Earth Sciences*, Elsevier, v.37, p.202-207, ago. 2012.

MARTINELLI, Agustín G.; TEIXEIRA, Vicente P. A.. The Late Cretaceous vertebrate record from the Bauru Group at the Triângulo Mineiro, southeastern Brazil. *Boletín Geológico y Minero de España*, Madrid, v.126, n.1, p.129-158, dic. 2015.

NOVAS, Fernando E.; RIBEIRO, Luiz C. B.; CARVALHO, Ismar S.. Maniraptoran theropod ungual from the Marília Formation (Upper Cretaceous), Brazil. *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales "Bernadino Rivadavia"*, Buenos Aires, v.7, p.31-35, 2005.

NOVAS, Fernando E.; CARVALHO, Ismar S.; RIBEIRO, Luiz C. B.; MÉNDEZ, Ariel H.. First abelisaurid bone remains from the Maastrichtian Marília Formation, Bauru Group, Brazil. *Cretaceous Research*, Elsevier, v.29, n.4, p.625-635, ago. 2008.

PÉREZ WINTER, Cecilia V.; MARTINELLI, Agustín G.; RIBEIRO, Luiz C. B. Terra dos Dinossauros: La construcción e implementación del turismo paleontológico en el barrio rural de Peirópolis, Uberaba (MG, Brasil). *CulTur*, Ilhéus, v.7, n.1, p.128-151, fev. 2013.

PRICE, Llewellyn I. Novos crocodilídeos dos arenitos da Série Baurú, Cretáceo do Estado de Minas Gerais. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, v.27, p.487-498. 1955.

SALGADO, Leonardo; CARVALHO Ismar S. *Uberabatitan ribeiroi*, a new titanosaur from the Marília Formation (Bauru Group, Upper Cretaceous), Minas Gerais, Brazil. *Palaeontology*, Londres, v.51, n.4, p.881-901, jul. 1955.

SANTUCCI, Rodrigo M. First titanosaur (Saurischia, Sauropoda) axial remains from the Uberaba Formation, Upper Cretaceous, Bauru Group, Brazil. *Historical Biology*, Taylor & Francis, v.20, n.3, p.165-173, dic. 2008.

SANTUCCI, Rodrigo M.; BERTINI, Reinaldo J.. A large sauropod titanosaur from Peirópolis, Bauru Group, Brazil. *Neues Jahrbuch für Geologie und Paläontologie, Monatshefte*, Stuttgart, v.6, p.344-360. 2006.

SANTOS, Wellington F.; CARVALHO, Ismar S. A preservação do Patrimônio Geológico e Paleontológico em Peirópolis – Uberaba (Minas Gerais): Contribuição

para o desenvolvimento socioespacial. *Anuário do Instituto de Geociências*, Rio de Janeiro, v.30, n.1, p.54. 2007.

RIBEIRO, Luiz C. B.; CARVALHO, Ismar S. Sítio Peirópolis e Serra da Galga, Uberaba, MG. In: WINGE, Manfredo; SCHOBENHAUS, Carlos; SOUZA, Celia; FERNANDES, Antônio; BERBERT-BORN, Mylene; QUEIROZ, Emanuel; CAMPOS, Diógenes (Orgs.). *Sítios geológicos e paleontológicos do Brasil*, v. II. 1. ed. Brasília: Wallprint, 2009. p.1-13.

RIBEIRO, Luiz C. B.; PÉREZ WINTER, Cecilia V.; MARTINELLI, Agustín G.; NETO, Francisco M.; TEIXEIRA, Vicente P. A. O patrimônio paleontológico como elemento de desenvolvimento social, econômico e cultural: Centro Paleontológico Price e Museu dos Dinossauros, Peirópolis, Uberaba (MG). In: LANA, Cecilia; SRIVASTAVA, Kumar; CARVALHO, Ismar (Orgs.). *Paleontologia: Cenários da Vida*, v. 3. 1 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011a. p.765-774.

RIBEIRO, Luiz C. B.; CARVALHO, Ismar S.; SCHOBENHAUS, Carlos; TEIXEIRA, Vicente P. A.; TREVISOL, Andréa; MARTINS, Lúcio A.; NETO, Francisco M.; FERRAZ, Mara L.F. Geoparque Uberaba-Terra dos Dinossauros do Brasil. In: DANYAU, Manuel; TORO, Karin (Eds.). *Actas I Simpósio de Geoparques y Geoturismo en Chile*. Melipeuco: Chile, 2011b. p.26-29.

RIBEIRO, Luiz C.B.; CARVALHO, Ismar S.C.; NETO, Francisco M.. Geopark Uberaba: Relevance of the Geological Heritage. *Geoheritage*, Springer Berlin Heidelberg, v.7, n.3, p.261–273, 2015.

Data de recebimento: 18.01.2017

Data de aceite: 12.05.2017